

CASA & CONSTRUÇÃO

Evite cair no principal erro bem na hora de instalar os vidros



Luis Gomes/Divulgação



Mariana Orsi/Divulgação

Os sistemas modernos de envidraçamento permitem abrir e fechar os painéis, facilitando a limpeza do próprio vidro - Projeto BMA Studio

Com o envidraçamento, a varanda se funde com a área social, transformando-se em um refúgio para relaxar e desfrutar de momentos de leitura - Projeto BMA Studio

Com base na experiência em obras, o arquiteto do BMA Studio já presenciou muitos moradores com problemas na hora de envidraçar as sacadas, mas há um problema recorrente: seguir à risca as regras da assembleia do prédio. “Já vi muitos executarem o fechamento sem consultar o projeto do condomínio e depois receberem notificações para remover e seguir o padrão”, conta.

O envidraçamento da varanda não é uma decisão tomada de maneira individual. Como o espaço está localizado na fachada do empreendimento, é necessário que isso seja definido e aprovado em assembleia para que possa seguir um padrão entre todos os condôminos. Nesta reunião serão definidos acabamentos, modelos da cortina ou persiana,

tamanhos das folhas e tipos de vidros. Com o projeto aprovado em mãos, basta encaminhar para o fornecedor orçar. Antes da fabricação dos materiais, é importante que a empresa contratada confira todas as medidas no próprio local, com o intuito de verificar se há alguma interferência ou desconformidade com o projeto.

A legislação não permite fechar com um vidro fixo a varanda, pois na maioria dos casos se trata de áreas construídas não computáveis pela prefeitura (pode chegar até 5% da área do terreno por pavimento). Por isso, o vidro deve ser móvel e seu tipo de abertura pode variar entre deslizante, pivotante e misto (a depender do acordado com o prédio). Assim, os condomínios geralmente aprovam este fechamento retrátil na assem-

bleia e todos precisam seguir este padrão.

NORMA NBR 16259

Há também uma norma elaborada especialmente para padronizar esse tipo de produto/serviço. A NBR 16259, publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em 2014, estabelece parâmetros técnicos para avaliar a qualidade e resistência dos sistemas de envidraçamento de sacadas, em edificações de uso público ou privado.

“A norma é fundamental para garantir que o sistema de envidraçamento atenda aos padrões de segurança e desempenho estabelecidos, levando em conta o cálculo estrutural da edificação, avaliando o acréscimo de peso dos materiais utilizados, entre outros”, ressalta Bruno.

Tipos de Vidro

O vidro é um material que traz um toque moderno, por isso, o fechamento agrega também valor estético e eleva o valor de revenda do imóvel | Projeto BMA Studio | Foto: Guilherme Pucci

O arquiteto recomenda a adoção dos vidros laminados e temperados, também estabelecido conforme as NBR 14697 e NBR 14698, pois ambos possuem características

importantes para a segurança.

· Vidro temperado: é altamente resistente a impactos e ao calor, sendo uma escolha segura e durável. Quando rompido se transforma em pedaços mais arredondados, que são menos perigosos que o vidro comum.

· Vidro laminado: esse vidro tem uma película interna que mantém os fragmentos presos caso ocorra uma quebra,

garantindo maior segurança para o ambiente.

“A opção que eu mais recomendo é o uso combinado dos vidros laminado e temperado. Dessa forma, se o vidro quebrar, a maior parte dos fragmentos ficará presa na película do vidro laminado, e os poucos pedaços que eventualmente caírem terão bordas mais arredondadas, reduzindo o risco de acidentes”, explica.



FERNANDA CAVENAGHI
www.fernandacavenaghi.com.br

Vestir-se bem é para todos!

Há quem acredite que o ato de se vestir bem seja para quem tem dinheiro e tempo para as compras. Grande engano. Outro engano é acreditar que somente as magras e altas podem ousar nos looks.

Também há os homens que restringem seu guarda-roupa em peças extremamente esportivas ou clássicas por acharem que diferenciar pode parecer “frescura”.

Sem contar as mulheres com mais idade que também limitam suas opções de vestimenta e que até deixam de se arrumar por pensarem que há idade para isso.

Nada disso! Vestir-se bem é para todos, sim. E não importa o tipo físico, a condição financeira, o sexo ou a idade. Quer saber como?

Torne seu guarda-roupa funcional

A primeira dica começa com a organização do seu guarda-roupa. É fundamental aprender a organizar, desapegar e criar opções inteligentes, sem excessos e somente com peças-chaves. Um guarda-roupa funcional deve ser composto de 50% de peças básicas e atemporais, 40% de acessórios e apenas 10% de fast fashion, que são peças da moda com prazo de validade curto.

Abuse dos acessórios, eles renovam qualquer look. Um colar, um cachecol, uma bandana, pulseiras ou até mesmo um cinto podem fazer a diferença. Peças básicas permitem que você faça inúmeras combinações e saia da mesmice diária.

Conheça seus pontos fortes

Escolher um look adequado ao tipo físico é fundamental para a autoestima de qualquer pessoa, pois assim é possível mostrar a real beleza de cada corpo.

Para isso, o primeiro passo é identificar áreas que precisam de descrição. O segundo é identificar áreas que mereçam destaque.

As regras são básicas e opostas: camuflar o que sobressai e acentuar o que se esconde.

Não se apegue ao que você não gosta em seu corpo. Todos nós temos pontos fortes. Conhecê-los e usar somente aquilo que nos cai bem é um dos grandes segredos para se vestir bem e ter uma imagem pessoal de sucesso.

Conheça suas medidas

Não tente disfarçar o que você não gosta usando roupas maiores do que o seu manequim. Isso só fará com que você pareça maior do que realmente é. O ideal é que o caimento seja perfeito.

Cuidado também com cós muito apertado, ele pode realçar o que você gostaria de esconder. Evite roupas justas demais, podem aparecer vulgares.

Amadureça

Cada idade tem o seu modo de encarar a moda, amadureça com ela. Mulheres como Costanza Pascolato e Glória Kalil não deixaram de ter estilo por conta da idade, tão pouco se vestem de forma de inadequada. Ao contrário, por onde passam esbanjam elegância e ousadia.

Respeite seu estilo pessoal

Se tal peça está moda, mas não se encaixa, não combina com você, esqueça-a. O importante é reconhecer-se em frente ao espelho. Não é porque está na moda que você necessariamente tem que usar.

Quando falamos de estilo, não existe certo, nem errado. Vem de dentro de você, dos seus gostos particulares. Quando descoberto, o estilo é capaz de te dar mais confiança e te fazer ir adiante, sem medo de encarar o mundo exterior.

Não tenha medo de errar

Lembre-se sempre: seja você e divirta-se ao escolher o seu look. Não tenha medo de cometer erros. Errar faz parte do processo de aprendizado e autoconhecimento. Ao escolher o que vestir, erre e erre de novo, até que volte um sorriso seu para você mesmo. Afinal, você se veste pra você, não é mesmo?!